Boletim nº 138 A
Agosto 2021

SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas
SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas
Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br
E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br
Telefones:+55 19 981427419.
Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.
Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi
Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

COMANDANTE DA MARINHA

BRASÍLIA, DF.

Em 28 de julho de 2021.

ORDEM DO DIA Nº 6/2021

Assunto: Aniversário de Criação do Comando da Marinha

No dia de hoje, celebramos o 285º aniversário de criação do Comando da Marinha, ocasião que nos remete a 28 de julho de 1736, quando o Rei de Portugal, D. João V, promulgou o Alvará de criação da Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos, embrião da atual estrutura administrativa do Comando da Marinha.

O Brasil é gigante pela própria natureza. Em nosso território e águas jurisdicionais, encontramos riquezas naturais e minerais, como as valiosas reservas de água doce e a maior biodiversidade do planeta. Esse verdadeiro tesouro é capaz de atrair a cobiça de outros atores que não o detém, ensejando a possível existência de teatros de operações que naturalmente envolvem a Força Naval.

A importância concedida à necessidade de estruturação de uma Marinha em nosso território pode ser evidenciada na história do país. A migração da estrutura do Estado português para o Brasil, em 1808, com uma Força Naval composta por 22 navios da Esquadra e a recém-criada Brigada Real da Marinha, trouxe também grande parte da estrutura administrativa da Marinha para o Rio de Janeiro, incluindo a Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos.

Com a Corte portuguesa já instalada no Rio de Janeiro, ocorreu no ano seguinte, em 1809, a conquista da Guiana Francesa. Anos depois, em 1816, a intervenção na Banda Oriental reforçava o caráter aguerrido de nossa Força Naval. Ações da Marinha no norte, nordeste e sul brasileiro, em prol da independência do Brasil, exigiram, mais uma vez, atuação, impecável e diligente, que se estendeu nos anos seguintes durante o processo de consolidação do Estado nacional, contribuindo para a garantia da integridade territorial do império e a solidificação da identidade nacional.

No início do período republicano, em 30 de outubro de 1891, a estrutura já existente foi renomeada como Ministério da Marinha, consequência da reorganização dos serviços da administração federal. Assim permaneceu até 9 de junho de 1999, quando foi alterada a sua denominação para Comando da Marinha, com subordinação ao Ministério da Defesa. Nesse período, a Marinha teve atuação marcante nas duas grandes guerras mundiais, quando milhares de brasileiros perderam a vida no mar, em defesa da nação.

Ao longo da consagrada história do Comando da Marinha, distintos marinheiros, fuzileiros navais e funcionários civis construíram um legado de valores e tradições. Essas virtudes, transmitidas de geração em geração até os dias atuais, constituem os alicerces de nossa Força e fator crucial no enfrentamento aos desafios apresentados na atualidade.

Hoje, somos responsáveis pela manutenção do legado de 5,7 milhões de quilômetros quadrados de água salgada e de cerca de 60.000 quilômetros de vias fluviais. Trata-se de um patrimônio nacional, a ser estudado, protegido, preservado e explorado, com sustentabilidade. Em nossas águas jurisdicionais, mais de 95% do comércio exterior trafega e cerca de 95% do petróleo nacional é extraído, sendo elas, ainda, acervo de incontáveis recursos vivos, minerais e sítios ambientais, onde se localizam algumas atividades estratégicas para a economia do país, como o funcionamento de portos,

centros industriais e geradores de energia. Salvaguardar este patrimônio é o nosso dever e grande contribuição para viabilizar o progresso da nossa nação.

Com o passar do tempo, somaram-se outras atribuições às tradicionais tarefas da nossa Marinha, a exemplo de ações para a garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem; as atuações relacionadas à segurança do tráfego aquaviário; as operações de busca e salvamento e de assistência às populações ribeirinhas; e as ações humanitárias, dentre outras dignas atividades, que nos aproximam ainda mais dos anseios diretos de nossa sociedade.

Para o cumprimento de tão relevante missão, precisamos de pessoal capacitado e motivado, além de meios apropriados. Ao longo do tempo, comprovamos que investimentos contínuos e prolongados durante o período de paz solidificam o desenvolvimento do Poder Naval, prontificando-o para os tempos de crise. Um Brasil soberano exige uma Marinha forte e, portanto, todos os nossos esforços devem ser convergentes às ações que objetivamente contribuam para isso.

Inspirados nos nossos vultos navais que consolidaram a vitoriosa história da invicta Marinha de Tamandaré, seguimos juntos, cumprindo a nossa missão de forma silenciosa e abnegada, prontos para o sacrifício da própria vida em defesa dos interesses da nossa Pátria e em defesa da liberdade de nosso povo. Somos parte de uma Instituição nacional permanente e regular, organizada com base na hierarquia e na disciplina, que resiste ao tempo e segue firme protegendo as nossas riquezas e cuidando de nossa gente, independente de adversidades momentâneas. Somos homens e mulheres determinados que cumprem a missão e chegam ao porto seguro trabalhando sem parar, navegando em mar calmo ou em tempestades, dia e noite.

Por fim, ao comemorarmos mais um aniversário do Comando da Marinha, exalto aqueles que nos antecederam. Seus exemplos seguem vivos e servem-nos como inspiração. Saúdo, também, os militares e

servidores civis de hoje, homens e mulheres do mar, que labutam incansavelmente e se dedicam para que a Marinha siga cumprindo a sua missão constitucional.

Viva a minha, a sua, a nossa Marinha do Brasil!

Tudo pela Pátria!!

ALMIR GARNIER SANTOS

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DA FORÇA DE SUPERFÍCIE

Niterói, RJ, 19 de agosto de 2021.

ORDEM DO DIA Nº 2/2021

Assunto: Dia das Operações

A criação da “Esquadra de Evoluções”, em 19 de agosto de 1884, marcou a data que até hoje é comemorada como o Dia das Operações. Naquela época, com a limitação de recursos de ordem financeira, era flagrante que a Armada Imperial se encontrava em franca estagnação. Os navios movimentavam-se raramente, para economizar combustível, e, fruto da falta de incentivo político e estratégico, apresentavam baixo nível de adestramento e tripulantes desmotivados.

A Esquadra de Evoluções foi uma iniciativa da Marinha no sentido de mobilizar todos os navios que se encontravam no Rio de Janeiro para realizar exercícios operativos.

Naquele período, como hoje, as inovações tecnológicas ocorriam em ritmo acelerado e demandavam a constante atualização por parte dos meios navais para se manterem “no estado da arte” nas lides da guerra.

A resposta da Marinha aos desafios do final do século XIX foi um marco na história naval brasileira e representou o embrião de uma nova e duradoura mentalidade operativa: manter a Esquadra pronta e adestrada para cumprir a sua missão. Quando, por volta de 1896, Rui Barbosa escreveu que “Esquadras não se improvisam”, ficou sintetizada e eternizada a importância e a realidade do dia a dia

daqueles que labutam em nossos meios operativos.

Sabemos, pois a história registra, a importância de capacitar o pessoal, manter o material e de utilizar a experiência para transmitir conhecimento a fim de propor ações inovadoras que possibilitem acompanhar os progressos tecnológicos que surgem quase que diariamente. Não é possível empregar um meio de forma eficaz sem que seu adestramento e treinamento estejam plenamente cumpridos.

Vale ressaltar que, até os dias atuais, as operações representam a parte mais importante do Poder Naval. São de pouca valia a alta tecnologia, doutrinas elaboradas e complexas, táticas e procedimentos escritos, se não houver a validação desses por meio da prática, em operações reais ou em exercícios frequentes que possibilitem a total compreensão das capacidades e limitações dos navios de guerra. É necessário que haja o domínio, por parte dos operadores, das condições ideais de utilização de cada equipamento para que o impacto positivo seja maximizado em todas as situações e isso só se obtém plenamente operando no mar!

A necessidade de manter o aprestamento dos meios ficou flagrante quando o emprego destes não foi interrompido mesmo durante a pandemia que assola o mundo desde 2020. Foi necessário muito planejamento e cuidado intenso com a saúde do pessoal, por meio de diversos protocolos, com o objetivo de garantir a segurança para os militares executarem suas atividades. Essa necessidade de efetuar operações reais ou de exercícios para manter o aprestamento dos meios exalta a dedicação, abnegação e preparação intelectual e sanitária que os militares precisam para fazerem valer a visão de futuro da Marinha do Brasil: "A Marinha do Brasil será uma Força moderna, aprestada e motivada, com alto grau de independência tecnológica, de dimensão compatível com a estatura político-estratégica do Brasil no cenário internacional, capaz de contribuir para a defesa da Pátria e salvaguarda dos interesses nacionais, no mar e em águas interiores, em sintonia com os anseios da sociedade".

Mais do que simplesmente acreditar nesta visão de futuro, é preciso vivenciá-la a cada dia. Neste sentido, torna-se imprescindível exaltar a significativa contribuição, relacionada diretamente às operações, que os “Homens do Mar” de outrora deixaram para a Marinha do Brasil. Cabe aos marinheiros de hoje conhecer profundamente a história, acompanhar detalhadamente as evoluções nos assuntos militares e buscar manter nossos meios no “estado da arte” para que a Esquadra, como um todo, seja guarnecida por profissionais capacitados e aptos a planejar, operar e manter uma gama variada de meios navais, sejam eles de superfície, submarinos ou aeronavais. O comprometimento apresentado por nossos marinheiros, desde os idos de 1884, tem permitido à Marinha demonstrar competência e auferir credibilidade no cenário nacional e internacional.

Neste dia especial, há de se render homenagem justa a todos que guarneceram e guarnecem as unidades operativas, Estados-Maiores, centros de adestramento, apoio e instrução, homens e mulheres, marinheiros e marinheiras que contribuem para o cumprimento da missão da Marinha com orgulho, dedicação e trabalho incansável, mantendo sempre acesa a chama do “fogo sagrado”.

Por isso, seja em terra, no ar ou no mar, aqueles que labutam nos meios operativos devem demonstrar orgulho por todo esse rico legado, pelo sólido presente a cuidar e pelo futuro auspicioso a construir!

Tudo pela Pátria!

Viva a Marinha!

IUNIS TÁVORA SAID
Contra-Almirante
Comandante

PALAVRA DO ALMIRANTE

LUIZ ROBERTO Basso

Vice-Almirante (IM)
Diretor de Finanças da Marinha

A DIRETORIA DE FINANÇAS DA MARINHA

"DFM: A "cellula mater" do Serviço de Intendência."

Por ocasião da chegada ao Brasil da Família Real, sentiu D. João VI a necessidade de criar um órgão que controlasse e organizasse as finanças das unidades da Marinha de Guerra. Para isso foi firmado o Alvará de 13 de maio de 1808, que criou a Contadoria da Marinha, ligada à Intendência da Corte. Era nessa ocasião Ministro da Marinha

Depois de passar por várias modificações, em 13 de novembro de 1840, em cumprimento ao Decreto nº 53 de 1840, ficou a Contadoria da Marinha anexada à Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha. Esse Decreto regulamentava todo o serviço de intendência, estabelecendo épocas para comprovação de contas e os documentos legais necessários para isto.

Por ocasião das Guerras do Prata e do Paraguai, a Contadoria da Marinha subsidiou e providenciou o abastecimento e o pagamento das guarnições dos Navios, estabelecimentos e arsenais da Esquadra Brasileira. Os serviços se multiplicaram com o tempo, mostrando a necessidade do seu desenvolvimento.

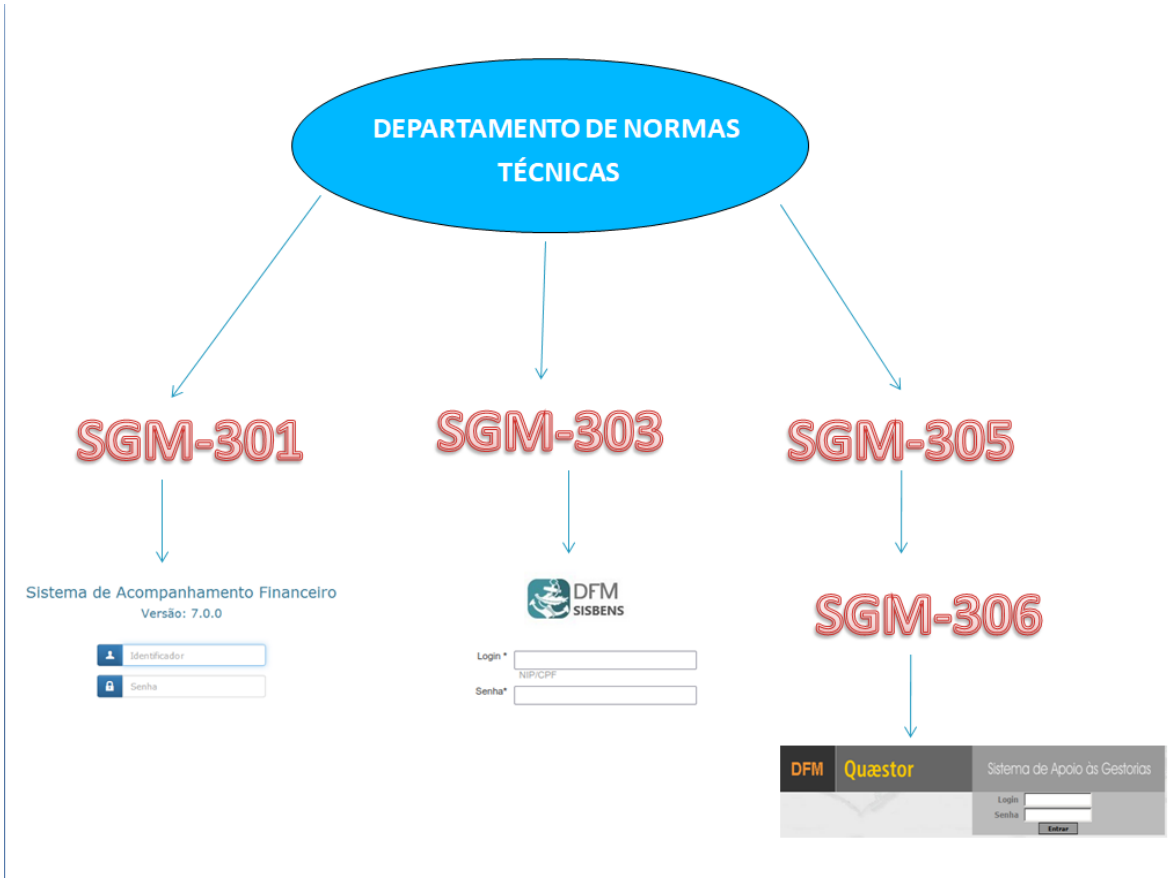
O Decreto nº 6.508 de 1907, transformou o título de “Contadoria da Marinha” em “Diretoria Geral de Contabilidade da Marinha” e acrescentou novas atribuições à repartição, que foi dividida em três seções: orçamento e crédito, pagamento em geral e tomada de contas.

Pelo Decreto nº 16.489 de 1924, a Diretoria Geral de Contabilidade fundiu-se à Inspetoria de Fazenda e Fiscalização, passando a chamar-se Diretoria Geral de Fazenda. Com o novo regulamento, a Diretoria de Fazenda passou a ser composta de pessoal misto, civil e militar.

A Diretoria de Intendência da Marinha (DIM), foi criada em 4 de agosto de 1952, pela Lei n° 1658 como Órgão Técnico da

Administração Naval, em substituição à Diretoria Geral de Fazenda. Posteriormente, a DIM teve sua denominação alterada para Diretoria de Finanças da Marinha (DFM), pelo Decreto nº 79.530 de 1977, nome mantido até os dias de hoje.

Atualmente, a DFM é órgão integrante dos Sistemas de Controle Interno da Marinha do Brasil (MB), de Administração Financeira, de Contabilidade e de Custos do Governo Federal, e tem como propósito dirigir as atividades relacionadas com Economia, Administração Financeira, Contabilidade e Custos na Marinha.



Dentre outras atividades, a DFM é responsável pelo controle de Publicações Técnicas voltadas para as áreas de Contabilidade, Custos, Controle Patrimonial e Pagamento, e pela condução de cursos e adestramentos de Contabilidade Pública e Controle Patrimonial.

A Diretoria de Finanças também presta assessoria técnica às Unidades Gestoras (UG) da Marinha, realizando verificações, análises e orientações sobre procedimentos contábeis, incluindo os registros atinentes à responsabilidade por danos ao erário no SIAFI e no SISBACEN, bem como a Conformidade Contábil dos Órgãos e dos Fundos atrelados à MB. Além disso, analisa as Demonstrações Contábeis e elabora as Notas Explicativas publicadas no sítio do Comando Marinha na internet

A DFM atua na realização de estudos remuneratórios, dentre os quais, aqueles que culminaram na Reestruturação da Carreira e na

reforma do Sistema de Proteção Social dos Militares das Forças Armadas (SPSMFA), de modo a permitir a captação e retenção de pessoas capacitadas.

Ademais, juntamente ao Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV), empreendeu o desenvolvimento de software que permite dimensionar, em todo o Ministério da Defesa, despesas a longo prazo de acordo com as peculiaridades do SPSMFA e, consequentemente, contribuindo para o aprimoramento do planejamento do Governo Federal e para a adequada transparência para toda sociedade.

Desde 2010, a MB participa de um movimento uníssono no Setor Público, capitaneado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), para a implantação do Sistema de Custos do Governo Federal.

Em que pese a temática “gestão de custos no setor público” ter ganhado, em nosso país, notoriedade somente na última década, este

recurso não é nenhuma novidade no âmbito da Força. Desde 1994, a MB já vem se utilizando de outro consolidado instrumento de apoio à gestão, baseado em informações de custos, que é a Sistemática de Organizações Militares Prestadoras de Serviços (OMPS).

Em 2018, a DFM lança o Sistema de Custos da Marinha (SCM), uma ferramenta de apoio ao processo de tomada de decisão, baseada em dados de custos, que tem como plataforma o Sistema de Informação de Custos do Governo Federal (SIC).

A expectativa é que após a conclusão do processo de implantação do SCM, previsto para DEZ2021, e a sua consequente solidificação no seio da Força, o SCM seja capaz prover informações gerenciais de qualidade aos gestores da MB nos diversos níveis decisoriais e responda, com acurácia, questões de planejamento.

Por fim, cabe destacar que a Marinha do Brasil, visando o bem-estar social dos seus militares ativos e veteranos, pensionistas e servidores civis, vem trabalhando no sentido de priorizar e incorporar a educação financeira no cotidiano da Família Naval. Falar de educação financeira não significa apenas saber economizar os recursos provenientes do seu pagamento mensal, mas sim, criar práticas salutares que traduzam em qualidade de vida, no intuito de equilibrar gastos desnecessários, não somente com o objetivo de manter tranquilidade no presente, mas, principalmente, para preparar um futuro estável e feliz.

Nesse sentido, a Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM), Organização Militar subordinada à DFM, vem desenvolvendo ações que permitem à Família Naval, dentre outras coisas, obterem melhores taxas de empréstimos consignados, pela utilização de leilão reverso, bem como a produção de vídeos específicos sobre educação financeira, mostrando a evolução do mundo moderno, onde a importância de acompanhar e compartilhar informações sobre este tema é de suma importância para melhorar o controle de gastos e receitas, propiciando aos nossos militares, pensionistas e servidores civis, atingirem metas e realizarem sonhos.

Em 2022, a DFM completará 70 anos de existência, oferecendo, ao longo dessas décadas, soluções inovadoras para a constante melhoria de gestão na MB, fruto do esforço pessoal das Tripulações que nos antecederam e que servem de motivação para a Tripulação atual buscar, cada vez mais, o aprimoramento de seus níveis de capacitação técnico-profissional, de modo a manter a "*cellula mater* do serviço de intendência" no rumo seguro e com a velocidade a toda força.

Em 2022 o Brasil celebrará o bicentenário de sua independência. A Marinha do Brasil, na condição de ator relevante desse processo participará dessas comemorações.

O Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha (CEPE-MB), em parceria com a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) e a Escola de Guerra Naval (EGN), realizará nos dias 1º e 2 de setembro, das 09 h às 12 h, pela internet, o **Seminário "Aspectos Geopolíticos da Expansão Marítima Portuguesa e o Poder Naval na Formação e Defesa do Território que Constituiu a Nação."**

O Seminário terá a seguinte **PROGRAMAÇÃO**:

Dia 1º de setembro

09h00 - 09h10 – **Abertura do Seminário**

Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos, Comandante da Marinha.

09h10 - 10h10 – **Conferência de Abertura: "Aspectos do Poder Naval na América Portuguesa".**

Almirante (Armada Portuguesa) António Manuel Fernandes Silva Ribeiro, Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas Portuguesas.

10h25 - 12h00 – **Mesa Debates** 1: **"Aspectos Geopolíticos e Estratégicos da Formação do Poder Naval Português no Atlântico Sul".**

Componentes da Mesa:

- Moderador: Almirante de Esquadra (Ref^{o}-FN), Prof. Dr. Alvaro Augusto Dias Monteiro, Presidente do CEPE-MB.
- Capitão de Mar e Guerra (Ref^{o} - Armada Portuguesa), Prof. Dr. José António Rodrigues Pereira, Académico Emérito da Academia de Marinha - Portugal;
- Professor Doutor Marcelo Mello Valença, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval (PPGEM-EGN).

12h00 – **Encerramento das atividades do dia**

Dia 2 de setembro

09h00 - 10h00 – **Conferência de Encerramento: "O Imaginário do Atlântico no processo da Independência do Brasil".**

Professor Doutor Luiz Felipe de Alencastro, Professor de História e autor do livro clássico "Trato dos Viventes" da Companhia das Letras.

10h15 - 11h50 – **Mesa Debates** 2: **" Dos mares: Comércio, Guerra e Circulação de Saberes ".**

Componentes da Mesa:

- Moderador: Capitão de Mar e Guerra (Ref^{o}), Prof. Dr. Francisco Eduardo Alves de Almeida, Professor na Escola de Guerra Naval - Brasil.
- Capitão de Corveta (IM), Prof. Dr. Marcello José Gomes Loureiro, Professor de História na Escola Naval - Brasil;

- Professora Doutora Heloisa Meireles Gesteira, Pesquisadora titular do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MCTI); Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Professora Adjunta da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

11h50 - 12h00 – Encerramento do Seminário.

RESULTADOS ESPERADOS

• O fomento interdisciplinar de reflexões sobre questões relevantes relacionadas às condições que precederam a independência do Brasil e como o mar configurou-se como o ambiente estratégico essencial ao processo da independência.

• Disseminação para a sociedade de fatos históricos e conhecimentos sobre a formação da mentalidade marítima nacional. A história da sociedade brasileira está indelevelmente conectada com o mar e, muitas vezes, a sociedade brasileira nem percebe essa relevância.

Para se inscrever <CLIQUE AQUI>

Canção da Aviação Naval

Oswaldo P. Cabral

Pelo espaço a navegar,
defendendo a terra e o mar,
desta Pátria estremecida,
de seus filhos, mãe querida.

• • •

Do convés à decolar,
O avião firme e sutil.
Entre as nuvens, o céu e o mar,
"Honra a Marinha do Brasil."

• • •

Honremos pois, os pioneiros
Honremos pois, os brasileiros
primeiros a mostrar, no espaço
e, nele como navegar. (bis)

• • •

Decolar com precisão,
o possante avião,
pressuroso e formoso
nos excita, orgulhoso.

• • •

Pelo céu sempre a voar
para que a Pátria, mãe gentil
tenha um culto, trono ou altar,
"Glória a Marinha do Brasil."

• • •

Honremos pois, os pioneiros
Honremos pois, os brasileiros
primeiros a mostrar, no espaço
e, nele como navegar. (bis)

Ouça o hino:

https://www.marinha.mil.br/sites/www.marinha.mil.br.ciaan/files/imagens/hinodaaviacao.mp3

REGATA AMAZÔNIA AZUL

DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

19SET 2021

REGATA DHN AMAZÔNIA AZUL

LOCAL: CLUBE NAVAL CHARITAS
NITERÓI-RJ

HORÁRIO: 12H30
CLASSE: OPTIMIST

apoio:

ABTP Associação Brasileira dos Terminais Portuários

Juntos Podemos+

Itajaí & Navegantes Pilots

EMGEPRON

FHE

POUPEX

PRATICAGEM DO BRASIL NO RUMO CERTO

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

CONCEITO 5 PELA CAPES

Programa de Pós-Graduação em

ESTUDOS MARÍTIMOS

Doutorado e Mestrado Profissionais

Área de Concentração: Defesa, Governança e Segurança Marítimas

Linhas de Pesquisa
Política e Estratégia Marítimas
Regulação do Uso do Mar, Processo Decisório e Métodos Prospectivos
Política, Gestão e Logística em Ciência, Tecnologia e Inovação no Ambiente Marítimo

Processo Seletivo: Turma 2022

INSCRIÇÕES: 23 DE AGOSTO ATÉ 01 DE OUTUBRO

Curso Gratuito
Processo Seletivo para Civis e Militares

PPGEM
Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos

Informações: www.marinha.mil.br/ppgem/
Av. Pasteur, 480 - Urca - Rio de Janeiro - Brasil
Tel: +55 (21) 2546-9325/9326

PASSAGEM DE DIREÇÃO DO CENTRO INDUSTRIAL NUCLEAR DE ARAMAR

No dia 27 de julho em restrita cerimônia, em função da pandemia COVID-19, presidida pelo Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, Vice-Almirante Paulo César COLMENERO Lopes, foi realizada a cerimônia de passagem de direção do Centro Industrial Nuclear de Aramar do Capitão de Mar e Guerra (EN) SALVADOR Ramos da Silva Neto ao Capitão de Mar e Guerra (EN) Luís Cláudio FARINA.

Prestigiaram o evento os demais diretores/ comandante da estrutura organizacional do CTMSP:

- Vice-Almirante (EN) Guilherme Dionizio Alves, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;
- Contra- Almirante (EN) Flávio Antoum Netto, Diretor do Centro de Desenvolvimento de Submarinos;
- Capitão de Mar e Guerra (EN) PAULO Henrique da ROCHA, Diretor do Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo;

- Capitão de Mar e Guerra (IM) Fernando Antonio de Avellar BRITTO Lima, Diretor do Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo; e

- Capitão de Fragata (FN) Luiz Antonio Dias DO CARMO, Comandante do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar.

A SOAMAR Campinas deseja ao Comandante FARINA sorte e sucesso no desempenho deste importante cargo.

CONVIDADOS
OF. GENERAIS

Faróis do Brasil

"Se marcares, ao largo, o lampejo de um farol a mostrar o caminho,
Saberás ser o nosso desejo, que jamais tu navegues sozinho"
(Trecho da canção do hidrógrafo / autoria Comte Sepúlveda)

A TV Brasil exibiu uma série com 13 programas, 25 minutos cada, denominados "Faróis do Brasil", que divulga a história, o propósito e a beleza de nossos sinais náuticos, bem como a rotina dos faroleiros que os guarnecem.

A série está disponível no endereço:

https://tvbrasil.ebc.com.br/faroisdobrasil e nos links do youtube listados abaixo:

1) Ilha Rasa (Rio de Janeiro - RJ)
https://www.youtube.com/watch?v=SyfUVaDqRnI

2) Humaitá / Mont Serrat (Salvador - BA)
https://www.youtube.com/watch?v=6U8tUGe9GN8

3) Santo Antônio da Barra (Salvador - BA)
https://www.youtube.com/watch?v=ENCj65AFjJI

4) São Thomé (Campos dos Goytacazes - RJ)
https://www.youtube.com/watch?v=z0ktXRirTLk

5) Fortaleza de Santa Cruz da Barra (Niterói -RJ)
https://www.youtube.com/watch?v=DLc14mLwYKo

6) Cabo Frio (Arraial do Cabo / Ilha de Cabo Frio - RJ)
https://www.youtube.com/watch?v=yeX3PuS4K3w

7) Garcia D’ Ávila (Mata de São João/ Praia do Forte – BA)
https://www.youtube.com/watch?v=34zIvFYXXyA

8) Macaé (Macaé / Ilha de Sant’Anna - RJ)
https://www.youtube.com/watch?v=AfT9oSSD5Xg

9) Santa Marta (Laguna / Cabo de Santa Marta - SC)
https://www.youtube.com/watch?v=GDAE83ytyCM

10) Castelhanos (Angra dos Reis / Ilha Grande - RJ)
https://www.youtube.com/watch?v=Ow9vfrmCMz0

11) Mostardas (Tavares - RS)
https://www.youtube.com/watch?v=PRf4Gb31qlM

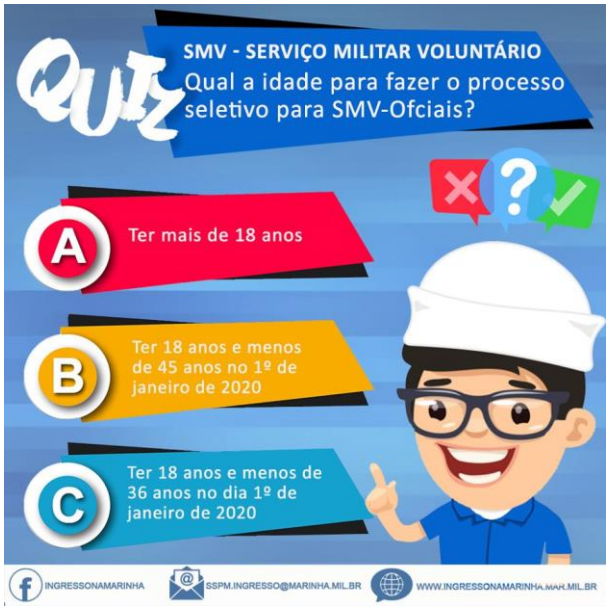
12) Solidão (Palmares do Sul - RS)
https://www.youtube.com/watch?v=qgBFZqJq4qo

13) Itapuã da Lagoa (Viamão - RS)
https://www.youtube.com/watch?v=Ow9vfrmCMz0

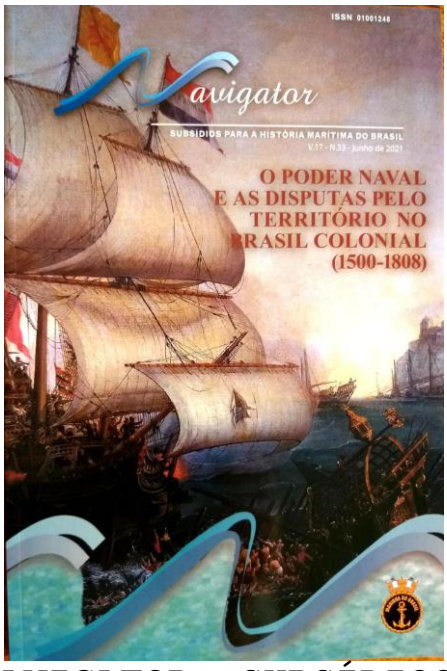
Farol da Ilha Rasa

MARINHA DO BRASIL

Ingresso na Marinha do Brasil



https://www.facebook.com/ingressonamarinha
https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=concurso/formas-ingresso



"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 52 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

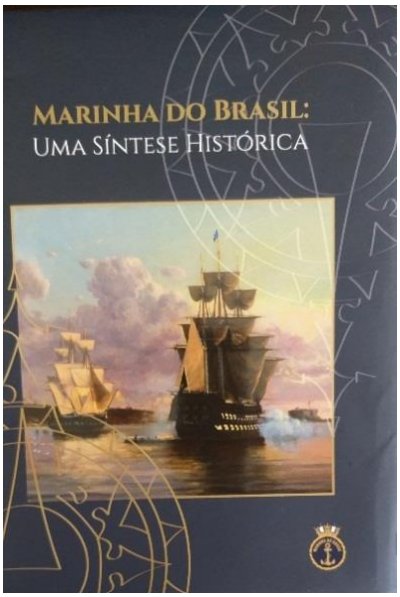
Conheça e Acesse: https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

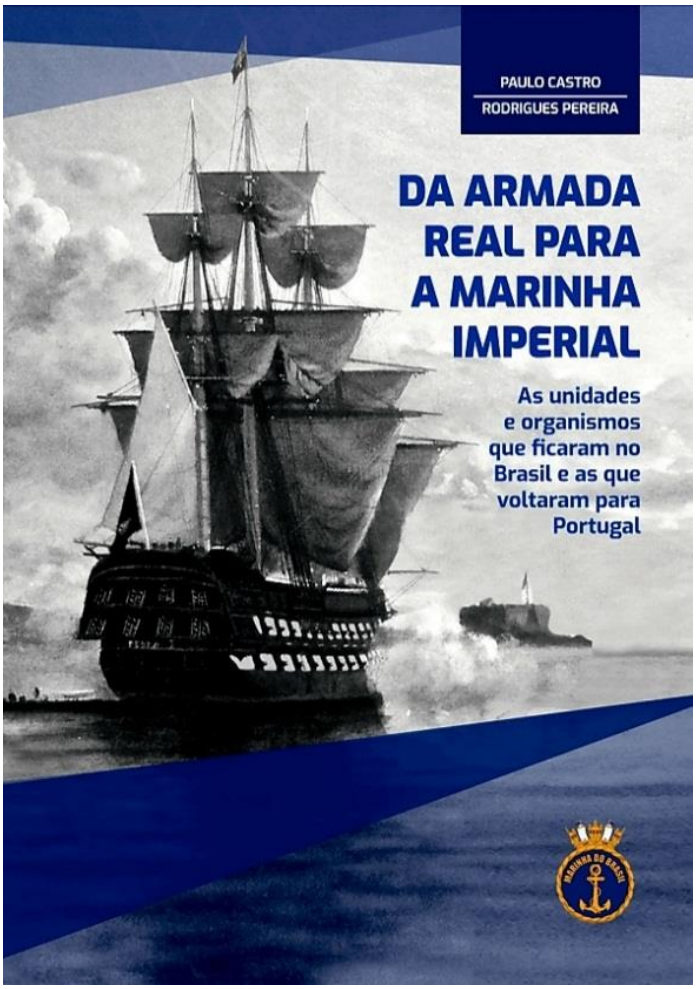
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:
http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/

Circum-navegar é preciso! Eis a mensagem principal do livro "A Terra é azul e redonda – De Magalhães a Gagarin, uma história das circum-navegações", lançamento da Editora SDM, escrito pelo Capitão de Mar e Guerra William Carmo Cesar.
Com uma linguagem objetiva e cativante, o autor nos convida a contornar o mundo e conhecer grandes navegadores e rotas que mudaram o rumo da história — desde a pioneira expedição naval de volta ao mundo liderada pelo português Fernão de Magalhães (mais tarde comandada e completada pelo espanhol Juan Sebastián de Elcano) até a conquista do espaço, em 12 de abril de
1961, quando o cosmonauta russo Yuri Gagarin disse a célebre frase: "A Terra é azul."



Esta síntese história da MB foi editada em 2018 e entre outros temas, aborda:
- chegada dos portugueses ao Brasil;
- poder naval na defesa da colônia;
- marinha imperial;
- participação da MB na 1º e na 2º Guerra Mundial; e
- MB em apoio à política externa brasileira.



Após exitosa publicação em Portugal, ganha edição brasileira o livro Da Armada Real para a Marinha Imperial, obra colaborativa elaborada por investigadores brasileiros e portugueses.

Os textos reunidos neste livro abordam o desenvolvimento e a modernização da Armada Real Portuguesa no final do século XVIII, suas ações na defesa do comércio marítimo nacional e nas lutas contra a França. Relata a transmigração da Família Real para o Brasil, numa operação de grande porte e as posteriores atuações no Atlântico Sul, até a adesão de algumas unidades e do seu pessoal à nova Marinha Imperial Brasileira, mostrando os que ficaram no Brasil e os que regressaram a Portugal. É a difusão da História Marítima feita por historiadores dos dois lados do Atlântico.

A obra teve a coordenação do Capitão de Mar e Guerra Pierre Paulo da Cunha Castro, chefe do Departamento de História Marítima e Naval da DPHDM, e do Capitão de Mar e Guerra Rodrigues Pereira da Marinha de Portugal

A obra detalha a primeira volta ao mundo feita por navio e tripulação brasileira e os bastidores da primeira missão diplomática brasileira à China, fatos ocorridos entre 1879 e 1883.

O feito de tão arriscada viagem coube à Marinha do Brasil com 197 homens - 22 oficiais, 126 marinheiros imperiais, 15 foguistas e 21 soldados navais. Muitos marinheiros acabaram ceifados por enfermidades como o beribéri. Alguns, desertaram e outros não puderam voltar com a guarnição, pois permaneceram hospitalizados. A viagem de volta ao mundo durou 430 dias, sendo 268 de viagem e 162 nos portos e foi comandada pelo capitão de fragata Júlio César de Noronha.

O navio carregou consigo também a primeira missão diplomática brasileira que por três anos buscou um acordo para trazer ao Brasil mão de obra chinesa. A missão, cercada de polêmica no Brasil e no mundo, teve como enviados extraordinários o diplomata Eduardo Callado e o contra-almirante Arthur Silveira da Motta, futuro barão de Jaceguai.

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

PROJETO "MUSEU NAVAL EM CENA"

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) abre as cortinas para mais um projeto de lazer cultural para toda a família, em especial, o público infantojuvenil, de 7 a 16 anos. Trata-se do "Museu Naval em Cena", disponível na internet, que transforma os internautas em plateia e a tela de computadores, tablets e celulares em palco para uma visita virtual, mediada e teatralizada à exposição de longa duração "O Poder Naval na formação do Brasil", do Museu Naval. A visita também contará com a participação de atores, nos papéis de navegador da Era das Grandes Navegações e de Oficial da MB na atualidade. Adicionalmente, o projeto coloca à disposição dos visitantes uma cartilha educativa, "Conhecendo o Museu Naval", sobre as sete salas da exposição, mais uma série de passatempos e uma oficina de arte-educação em vídeo, que podem ser baixadas da internet. Com patrocínio da Granado Pharmácias, o "Museu Naval em Cena" é gratuito, como é a entrada do nosso Museu, popularizando o acesso à cultura, e com caráter inclusivo — conta com tradução na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Esse projeto é dedicado "in memoriam" ao ator Edney Paiva, que abraçou esta iniciativa em favor da cidadania, participando das encenações, com leveza, didatismo e humor. Acesse o endereço eletrônico, www.tiny.cc/MuseuNavalemCena

, e conheça o "Museu Naval em Cena", garantia de saber e entretenimento para todos em qualquer lugar, com saúde e segurança.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça as nossas atividades.

www.marinha.mil.br/dphdm

DPHDM: PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA

Rua Dom Manuel nº 15 — Praça XV de Novembro — Centro — 20010-090 — Rio de Janeiro — RJ
☎ (21) 2104-5493 / 2104-5506 - R. 5493 ou 1496 / 2524-9460

A *REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA (RMB)* é uma publicação oficial da MARINHA DO BRASIL desde 1851, sendo editada trimestralmente pela DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA. As opiniões emitidas em artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo o pensamento oficial da MARINHA. As matérias publicadas podem ser reproduzidas, com a citação da fonte.

A Revista honra o compromisso assumido no "Programa" pelo seu fundador, Sabino Eloy Pessoa:

"3º – Receberá artigos que versem sobre Marinha...

5º – ... procurará difundir tudo quanto possa contribuir para o melhoramento e progresso da nossa Marinha de Guerra e Mercante; programar ideias tendentes a dar impulso à administração da Marinha e a suas delegações, segundo o melhor ponto de vista a que seja possível atingir..."

Ao longo de sua singradura, a *RMB* busca aperfeiçoar o "Programa" ao se atribuir a "Missão" de divulgar teses, ideias e conceitos que contribuam também para o aprimoramento da consciência marítima dos brasileiros. Como tal, está presente em universidades, bibliotecas públicas e privadas do País, entre outras instituições.

Empenha-se em trazer teoria e técnica aplicadas para solver questões que retardam o desenvolvimento social e material da Nação.

Divulga ensinamentos a respeito da ética e do trabalho, esclarecendo o que nos cabe realizar na Marinha e no País, respeitando conceitos e fundamentos filosóficos.

Mostra como a conquista da honra ocorre na formação militar, analisando a lógica do mercado vis-à-vis com nossa ambiência naval.

Atende plenamente à "índole da revista e, confiando no futuro, protestamos indiferença sobre política e prometemos não nos envolver em seus tão sedutores quanto perigosos enleios".

Na internet:
http://www.revistamaritima.com.br

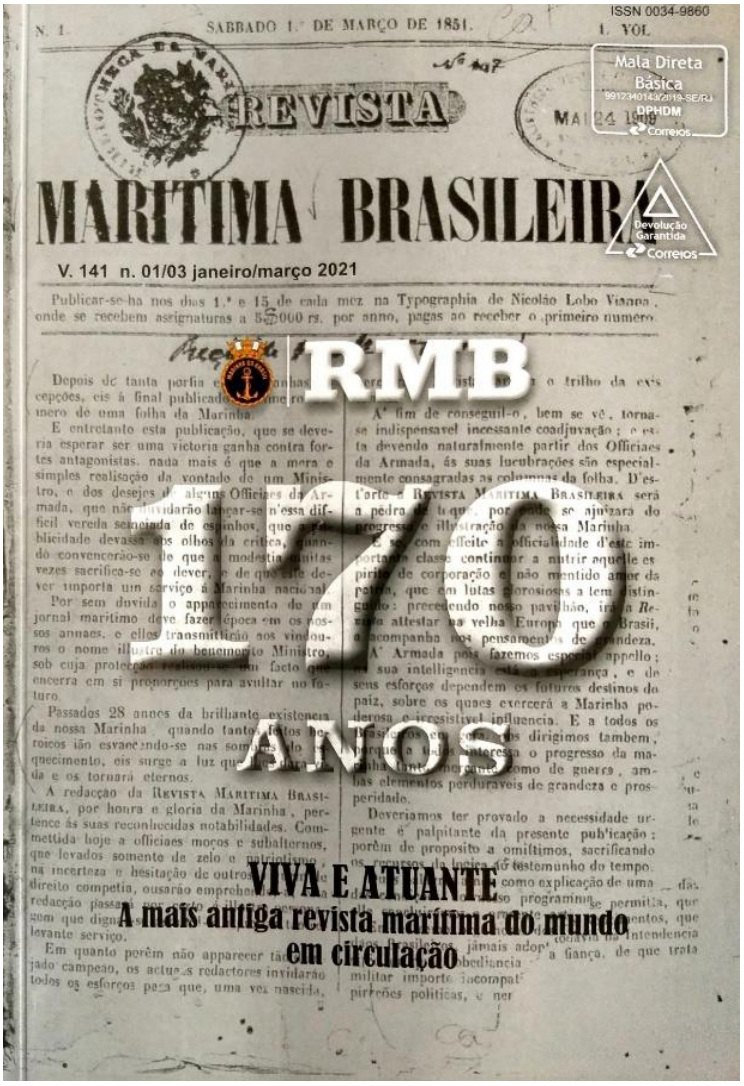
Contato e remessa de matéria:
E-mail: rmbmateria@marinha.mil.br
8110-1496 (Retelma)

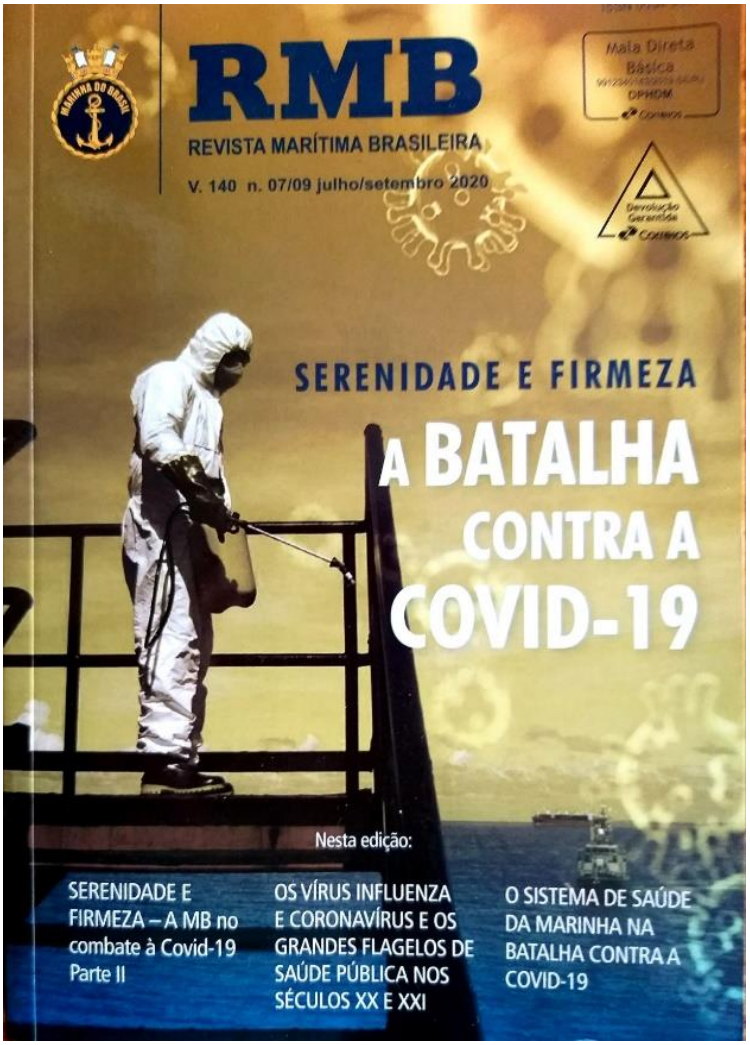
Assinatura e alteração de dados:
E-mail: rmbassinatura@marinha.mil.br
8110-5493 (Retelma)

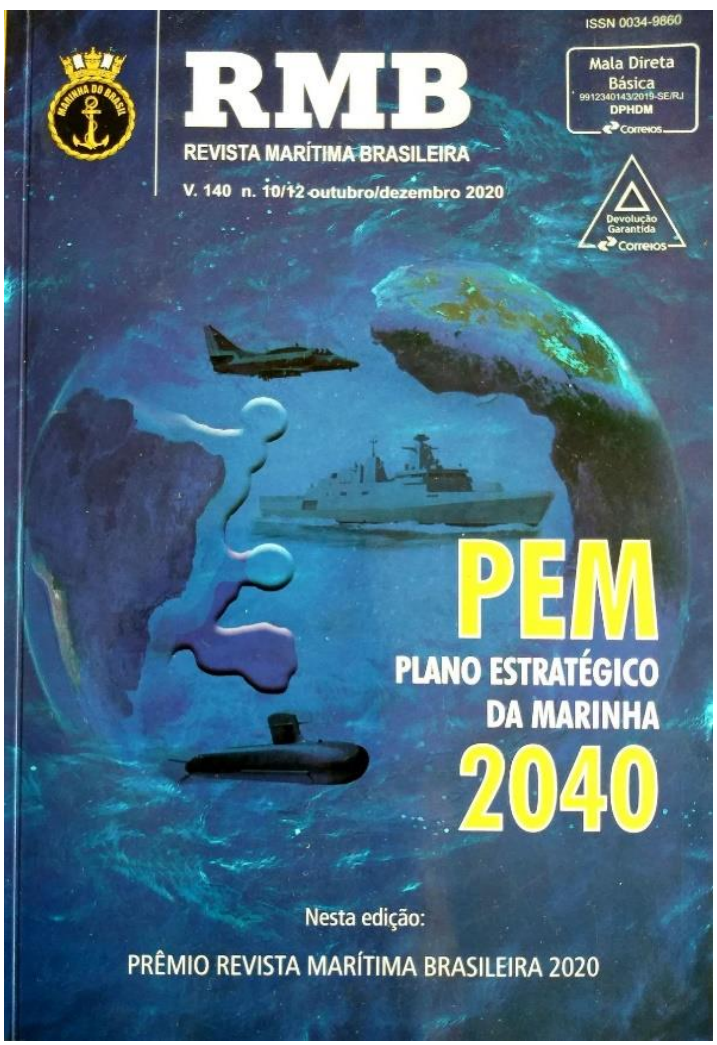
Os preços do número avulso e da assinatura anual são, respectivamente:
BRASIL (R$ 19,50 e R$ 78,00) EXTERIOR (US$ 13 e US$ 52)

O pagamento da assinatura pode ser feito por desconto mensal em folha de pagamento, por intermédio de Caixa Consignatária, no valor de R$ 6,50, ou enviando nome, endereço, CPF, cópia do comprovante de depósito na conta corrente *13000048-0* agência *3915*, do Banco Santander, em nome do Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro, CNPJ – 72.063.654/0011-47.

RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 141 n. 04/06 abril/junho 2021
Mala Direta Básica
DPHDM
Devolução Física
COMANDANTE DA MARINHA


ISSN 0034-9860
N. 1 SABBADO 1.º DE MARÇO DE 1851. 1. VOL
REVISTA
MARITIMA BRASILEIRA
Mala Direta Básica
DPHDM
Devolução Garantida
V. 141 n. 01/03 janeiro/março 2021
Publicar-se-ha nos dias 1.º e 15 de cada mez na Typographia de Nicolão Lobo Vianna, onde se recebem assignaturas a 5$000 rs. por anno, pagas ao receber o primeiro numero
RMB
170 ANOS
VIVA E ATUANTE
A mais antiga revista marítima do mundo em circulação


RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 140 n. 07/09 julho/setembro 2020
Mala Direta Básica
DPHDM
Devolução Garantida
SERENIDADE E FIRMEZA
A BATALHA CONTRA A COVID-19
Nesta edição:
SERENIDADE E FIRMEZA – A MB no combate à Covid-19 Parte II
OS VÍRUS INFLUENZA E CORONAVÍRUS E OS GRANDES FLAGELOS DE SAÚDE PÚBLICA NOS SÉCULOS XX E XXI
O SISTEMA DE SAÚDE DA MARINHA NA BATALHA CONTRA A COVID-19


ISSN 0034-9860
RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 140 n. 10/12 outubro/dezembro 2020
Mala Direta Básica
DPHDM
Devolução Garantida
PEM
PLANO ESTRATÉGICO DA MARINHA
2040
Nesta edição:
PRÊMIO REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA 2020

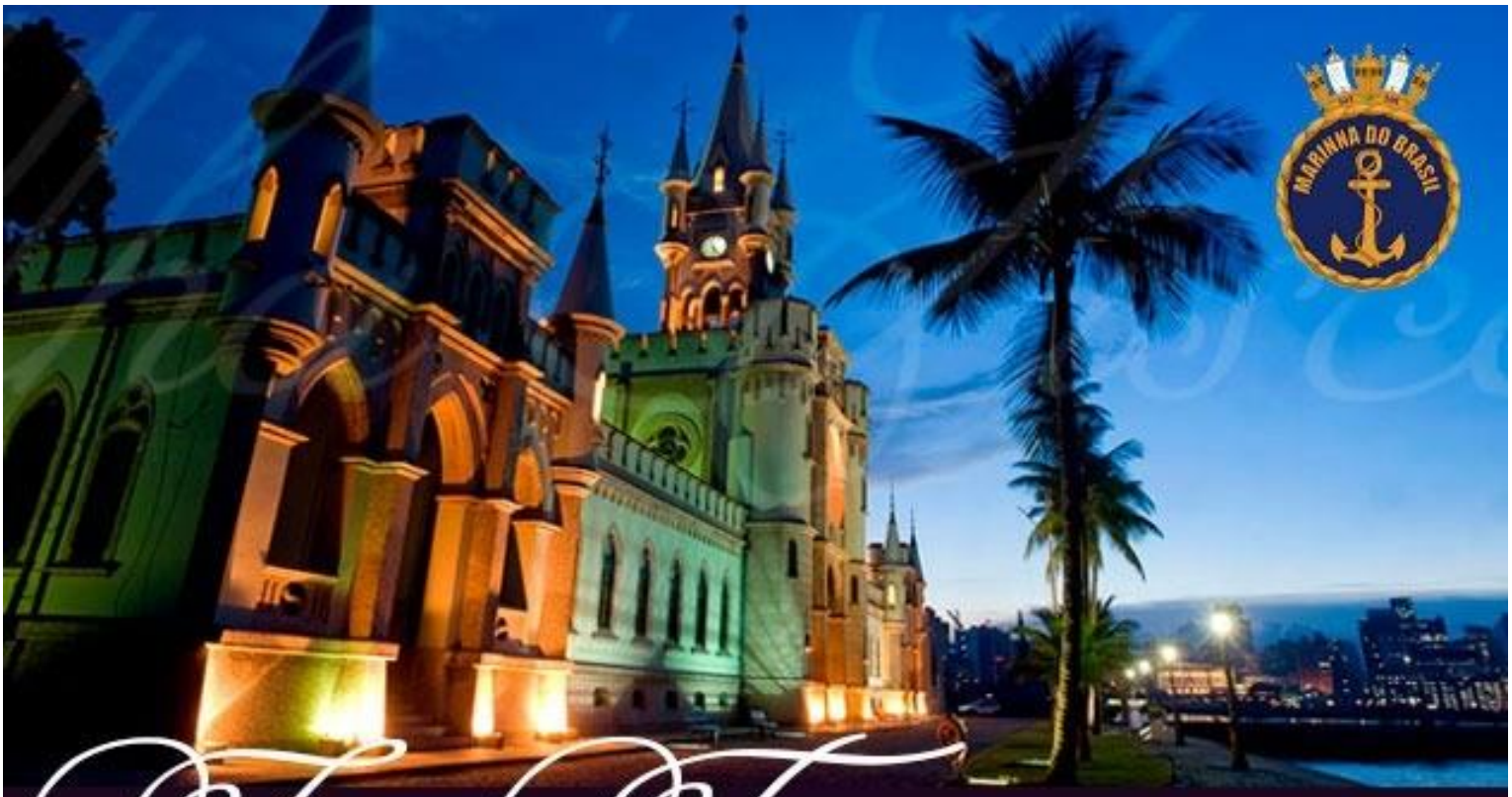
“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm

Assista os seguintes vídeos:
- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:
https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos



Ilha Fiscal

132 anos

Desde 1889 embelezando a Baía de Guanabara.

Venha nos visitar:

www.marinha.mil.br/dphdm

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

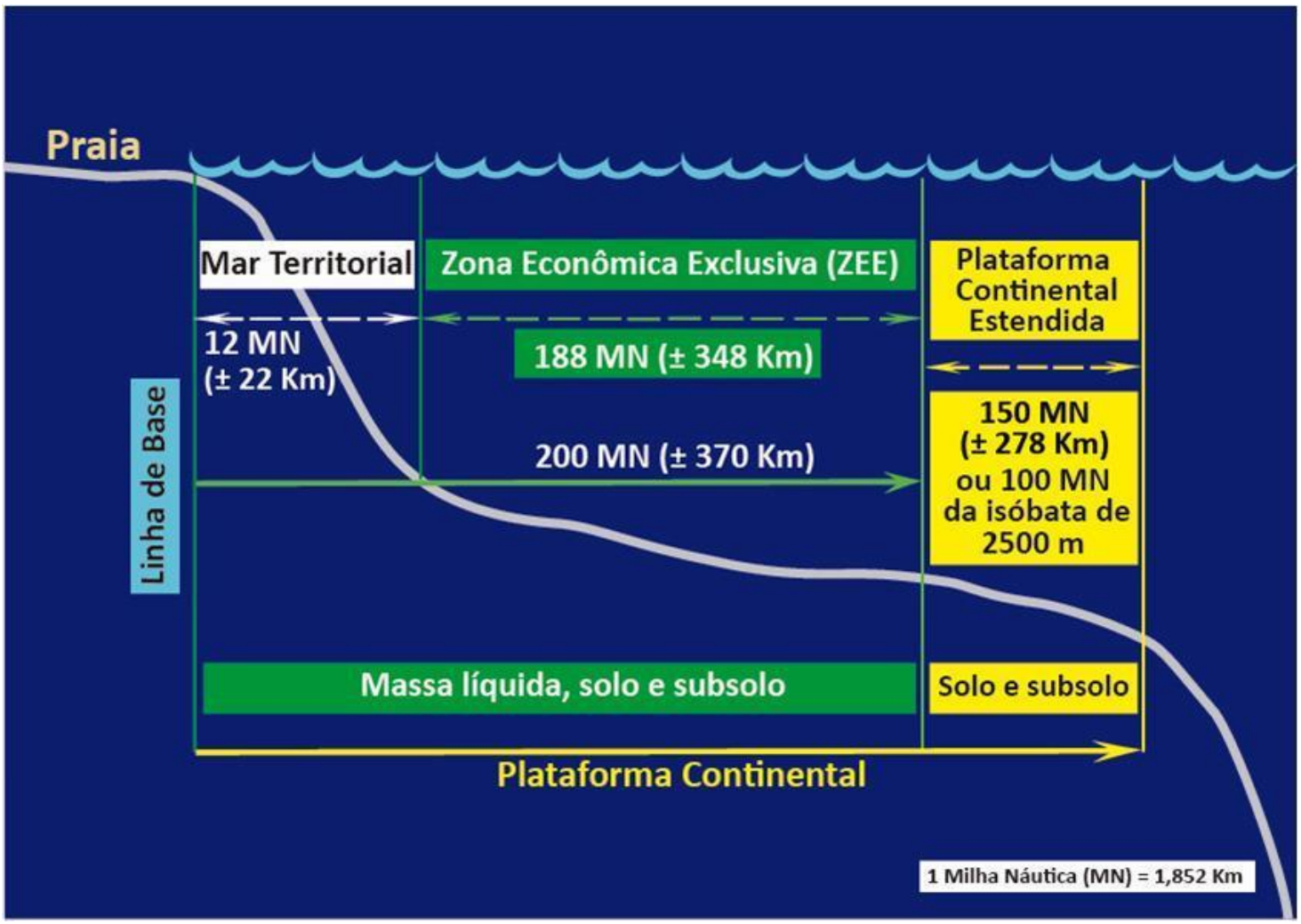
Nova exposição na Ilha Fiscal - Está aberta ao público a exposição **"Ilha Fiscal: um neogótico em terras tropicais"**, promovida pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM). A mostra é dividida em três módulos: O primeiro conta a história da ilha e da edificação mostrando detalhes arquitetônicos do projeto, inspirado no estilo neogótico. O segundo convida o público a desfrutar dos salões do Último Baile do Império. Já a navegação e a hidrografia são destaques do terceiro espaço da exposição, resultado do tempo em que a Ilha Fiscal abrigou a Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha. O acesso à Ilha é feito por via marítima a partir do Espaço Cultural da Marinha (ECM), no Boulevard Olímpico, Centro do Rio, altura da Igreja da Candelária. Para tanto, os visitantes devem chegar ao local de embarque com pelo menos 1 hora de antecedência para validarem o ingresso e conhecerem todos os atrativos do ECM. A DPHDM segue o protocolo de prevenção da COVID-19 definido pelas autoridades, de modo a garantir à tripulação e ao público uma experiência segura além de instrutiva. Os passeios ocorrem de quinta a domingo e feriados, às 12h30, 14h e 15h30. Para adquirir os ingressos, basta acessar o sítio www.ingressocomdesconto.com.br . Militares e Família Naval pagam meia-entrada (R$ 18,00). Já o valor do ingresso inteiro é R$ 36,00. Informações sobre o acesso à ilha, outras condições de meia-entrada e gratuidades podem ser obtidas em www.marinha.mil.br/dphdm/

Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/

O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresso consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

DATAS COMEMORATIVAS DE SETEMBRO DE 2021

02: 60º Aniversário do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília;
03: 42º Aniversário da Fragata Independência;
07: 199º Aniversário da Independência do Brasil;
07: 86º Aniversário da Odontoclínica Central da Marinha;
08: 54º Aniversário do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste;
09: 39º Aniversário da Soamar Campinas;
09: 45º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Faroleiro " Almirante Graça Aranha";
11: 174º Aniversário da Capitania dos Portos de São Paulo;
12: 27º Aniversário do Navio Patrulha "Guaíba";
15: 23º Aniversário do Centro Médico Assistencial da Marinha;
16: 2º Aniversário do Comando Naval de Operações Especiais;
17: 97º Aniversário da Diretoria de Engenharia Naval;
18: 35º Aniversário do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral
18: 23º Aniversário do Navio Patrulha "Babitonga";
25: 25º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande;
25: 23º Aniversário da Diretoria de Contas da Marinha;
28: Dia do Hidrógrafo;
29: 11º Aniversário do Centro de Adestramento Almirante Newton Braga; e
30: Dia dos Capelães da Marinha; e
30: Dia Marítimo Mundial.

A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Setembro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

02: Nilton Gomes da Silva
04: Paulo Sérgio Saram; e
12: Lara Souza Camargo Pieri.

He UH-15 SUPER COUGAR EQUIPADO COM EQUIPAMENTO BAMBI – BUCKET COMBATENDO INCÊNDIO FLORESTAL.

SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA DO BRASIL

São Luís - MA, 27 de julho de 2021.

PALAVRAS DO PRESIDENTE PELO 42º ANIVERSÁRIO DA SOAMAR BRASIL.

Caros Presidentes e Soamarinos do Brasil,

É com muita satisfação que tenho a honra de poder me congratular e também representar a Sociedade Amigos da Marinha do Brasil no dia de hoje que representa o 42º aniversário de ativação da Sociedade Amigos da Marinha do Brasil, SOAMAR BRASIL. Em comemoração a esta feliz data, parece adequado, portanto, fazer um pequeno histórico à respeito da Soamar Brasil.

Nossa Instituição de 42 anos, completos hoje, 27 de julho de 2021. Foi Criada na forma idealizada pelo então Ministro da Marinha e Patrono da SOAMAR, Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo Silva da Fonseca. Tem como umas de suas finalidades também, a de congregar pessoas e personalidades que tenham recebido a Medalha "Amigo da Marinha", ou condecoradas pela Marinha do Brasil. Além disso, a Soamar Brasilmantém um trabalho de coordenação e difusão de conceitos doutrinários e culturais relativos a assuntos do mar e dos projetos de nossa Marinha do Brasil. A importância política, estratégica e econômica para o Brasil de tudo aquilo que, de alguma forma, se relacione com o Poder Marítimo. A Soamar Brasil, assim como todas as demais 65 Soamar e Delegacias existentes em território brasileiro, é também conhecida como o braço civil da Marinha e como toda associação constituída, segue seu estatuto vigente. Para aprofundar-me um pouco mais sobre nossa Soamar, é importante citar como foi criada a Soamar Brasil.

Em 1972, através da Associação Santista dos Amigos da Marinha – ASAM, deu-se início a um estreito relacionamento entre a Marinha do Brasil e vários segmentos da nossa sociedade, dando origem à Sociedade de Amigos da Marinha do Brasil - SOAMAR BRASIL. A partir daí, foram criadas as diversas Sociedades de Amigos da Marinha regionais, hoje em número de 65 no Brasil, localizadas em diversos pontos do

nosso país. Também foi criada a Soamar Brasil em Portugal desde novembro de 2015. Todas com as finalidades e características afins a de nossa Soamar Brasil.

Vivemos em dias de hoje, momentos de complexidades sanitárias e sociais de níveis mundiais. Ao sermos eleitos para o biênio Vice-presidente (2018-2020), fizemos nossas metas administrativas para que pudéssemos dar continuidade aos trabalhos iniciados por Presidentes em gestões anteriores à 2008, reestudados pelos Presidentes Mariano Rebello e pelo saudoso Presidente Valter Porto (entre os anos 2008/2012). Estes estudos, desenvolvidos e inicialmente implantados pelo então Presidente Meton Vasconcelos, no biênio de 2012 à 2014, quando assumiu novamente nosso saudoso Presidente Valter Porto (2014/2016), que entendeu, juntamente com o Presidente Meton Vasconcelos, que a Soamar Brasil ali precisava de ajustes, de um novo tipo de administração. Ali passei a integrar a esse seleto grupo de notáveis ex-presidentes da Soamar Brasil em meu primeiro ciclo de Vice e Presidente da Soamar Brasil. Vivemos também um tempo de certas dificuldades, tanto financeira, quanto de evasão de Soamar Regionais, mas chegamos ao final com saldo positivo. Fizemos um trabalho de reconstrução, criamos, reimplantamos, assessoramos e aumentamos razoavelmente a quantidade de Soamarinos e representações de Soamar e Delegacias de Soamar pelo Brasil. Isso tudo com o imenso apoio da Marinha do Brasil, que através do CCSM, nos conduziu sempre pelo rumo certo e seguro. Deixamos a Presidência da Soamar Brasil em 2018 sob o Comando do Presidente Cesar Krieger, que soube bem conduzir a "Nau Soamar Brasil ao Porto Seguro", apesar de todas as dificuldades que todos sabemos.

Amigos, ao tomar posse em 06/11/2020 na Presidência da Soamar Brasil, no Rio de Janeiro, tal como em meu discurso de reafirmação de cumprimento de nossas metas administrativas, traçamos o Planejamento para recuperarmos nossos Soamarinos, empresas que sempre nos apoiavam e que por algum motivo deixaram de comparecer, além de conquistar para o quadro da Soamar novos Amigos da Marinha agraciados com a MAM e que ainda não optaram por nossa associação. Faremos grandes parcerias com a finalidade de unirmos ainda mais a Sociedade Civil com a Marinha do Brasil. É a nossa missão. Por isso, reafirmo que conto e contarei sempre com seus valorosos apoios.

SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA DO BRASIL

Amigos, a minha paixão crê que a Soamar Brasil continuará com a trajetória vitoriosa de sempre e que, assim como tal, as Soamar Regionais também serão. Ao encerrar, gostaria muito de agradecer à Marinha do Brasil, em especial ao Contra-Almirante João Alberto de Araújo LAMPERT, atual Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, CCSM, todo o apoio que temos no intuito de fazermos a NOSSA SOAMAR BRASIL grande e unida. Continuemos JUNTOS E FORTES. Que o AMOR À SOAMAR e À MARINHA DO BRASIL SEJAM PERENES.

PARABENS À TODOS NÓS. BRAVO ZULU!!

Obrigado.

Saudações Soamarinas!

VIVA A SOAMAR BRASIL!!!

VIVA A MARINHA!!!!

Orsolino Antonio Peres Moraes Rêgo.

Presidente da Soamar Brasil (Biênios 2016/2018; 2020/2022).

MEDALHA AMIGO DA MARINHA

Em função da pandemia COVID-19 diversas atividades e solenidades deixaram de ser realizadas no seu tempo. Desta forma, uma delas foi a entrega da Medalha Amigo da Marinha no âmbito do Comando do 8ºDistrito Naval aos agraciados em 2020.

No dia 4 de agosto , a presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi Haluen; o Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Sérgio Fernando do Amaral CHAVES Júnior; com o apoio do Soamarino Wesley Carlos Pacheco , presidente do Patrulheiros Campinas, realizaram uma restrita, mas bela, cerimônia na sede dos Patrulheiros Campinas para fazer a entrega da Medalha Amigo da Marinha e o “pin” da Soamar Campinas aos novos associados.

A cerimônia, seguindo os protocolos de prevenção do COVID-19, contou com hino nacional brasileiro, entrega das medalhas Amigo da Marinha e “pin” da Soamar Campinas, palavras da presidente da Soamar Campinas e do Comandante do 8ºDistrito Naval.

Foram agraciados coma Medalha Amigo da Marinha e receberam o “pin” da Soamar Campinas:

- Marcelo Nogueira Leite;

- Augusto César Roqui;

- Sósthenes Halter Menezes; e

- Flávia Menezes.

Receberam o “pin” da Soamar Campinas:

- Maria José Passeri Santiago;

- Eduardo Medeiros Júnior;

- Roberto Gallo;

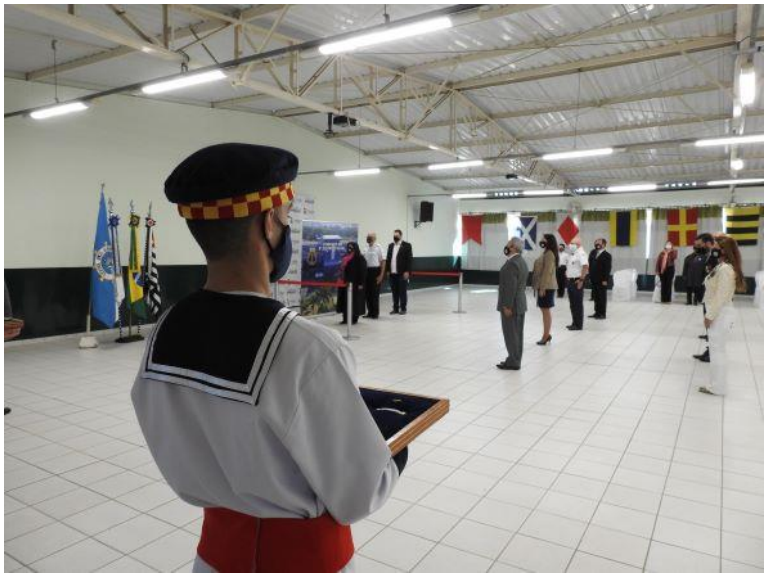
- Regina Helena de Oliveira;

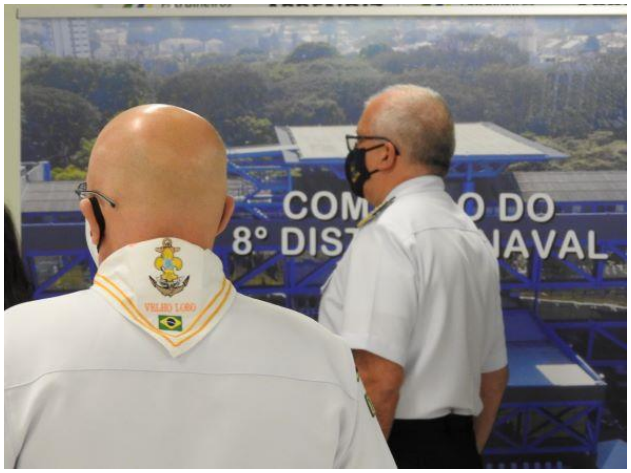
- Mara Carvalho;

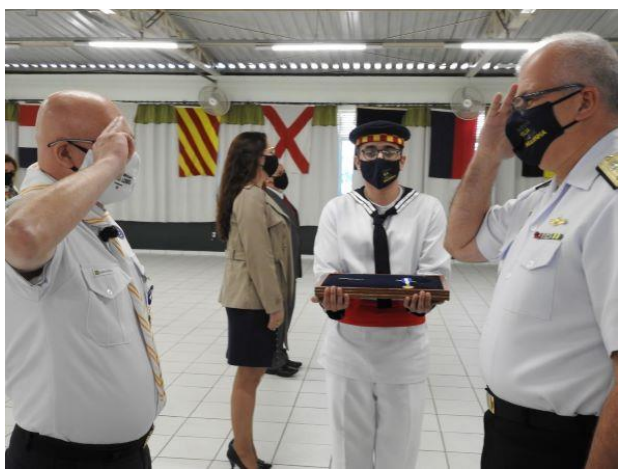
- Nilton Gomes da Silva;

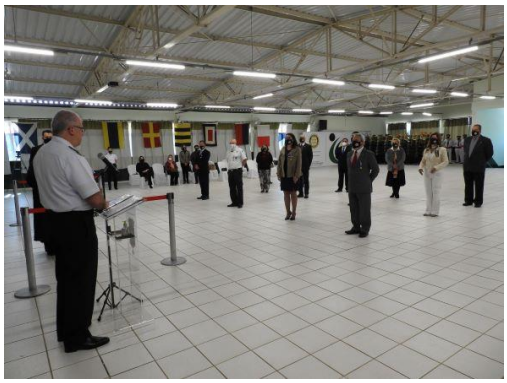
- Anita Mendes Aleixo Saran; e

- Lara Souza Camargo Pieri.









A Presidente da Sociedade Amigos da Marinha - Campinas, SOAMAR Campinas, Christiane Chuffi e o Presidente do Rotary Club Campinas Sul Fábio Paixão, convidam para a reunião virtual festiva comemorativa ao **39° Aniversário** de fundação da SOAMAR Campinas, e de contribuição para a criação de uma Mentalidade Marítima no Brasil.

O bate papo virtual será realizada com o diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM)

,Contra-Almirante João Alberto de Araújo **LAMPERT**,

que nos brindará com o tema:

"O que é o CCSM, suas atividades e seu relacionamento com as Soamares"

Dia 16 de Setembro às 19:30h
Sala do Zoom : https://zoom.us/j/97626288578
ID da reunião: 976 2628 8578.
Senha de acesso: 14071962

PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo

Cruzeiro Escoteiro a bordo do Navio Veleiro “Cisne Branco”

Eram 20:30 horas do dia 28 de julho, quarta-feira, e o celular tocou. Do outro lado da linha era o Chefe Escoteiro de Mar Marcelo Torricelli, atual Coordenador Regional da Modalidade do Mar na Região Escoteira de São Paque disse:

___ Preciso de sua ajuda!

___ Manda... respondi.

___ Precisamos verificar quais Grupos de Mar já retornaram às atividades presenciais e definir dois nomes para realizarem um cruzeiro no Cisne Branco entre Santos e Rio de Janeiro...três dias de instrução a bordo navegando...

___ Aceita adulto? Perguntei....

___ Claro que não!! É para os jovens com 17 anos para cima...

___ Puxa vida.... frustrei... mas para quando é isso, setembro??

___ Não, eles precisam embarcar no sábado para treinar e o navio

zarpa na segunda, dia 02 de agosto...chega no Rio de Janeiro dia 04 à tarde.

Bom, de imediato pensei em nosso Pioneiro Luciano, que sempre está conosco nas atividades e porque o Velho Lobo já está autorizado desde meses atrás a ter atividades presenciais e de fato temos feito.

A alternativa do Luciano fez água...está se preparando para o exame junto à EFOMM que será no meio do mês de agosto...impossível deixar esses dias sem estudo.

Devido a pandemia, muitos Grupos Escoteiros deixaram de existir simplesmente ou estão com registros do ano de 2020 em vigor. Que retornaram são muitíssimos poucos.

De quarta-feira até sábado, quando efetivamente entendemos, junto ao Capitão dos Portos de São Paulo, CMG Marcelo Sá, a oferta feita, soubemos que os jovens embarcariam as 07:00 hs de segunda-feira mesmo e que todo treinamento seria feito a bordo durante o cruzeiro, foram dezenas de telefonemas ao Capitão dos Portos e outras centenas entre Chefes e Grupos Escoteiros.

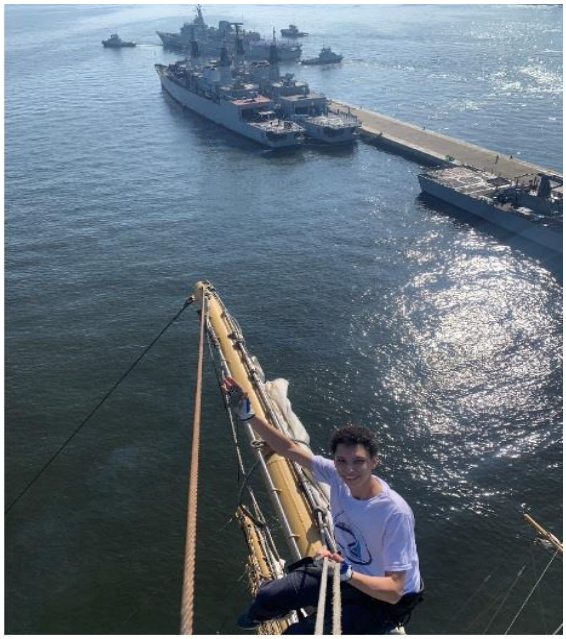
CMG Marcelo Sá, Capitão dos Portos de São Paulo

Estava em jogo não apenas aproveitar uma oportunidade singular de embarque no Cisne Branco, mas nossa capacidade de organização em cumprir essa missão.

Haviam exigências a serem cumpridas para o embarque, um deles o atestado de exame do COVID19. Definido os nomes dos jovens, tudo foi providenciado de acordo com as orientações da Marinha do Brasil, via Comandante Marcelo Sá e o CMG **Marcos André** Silva Araújo, Comandante do NVe Cisne Branco.

CMG **Marcos André** Silva Araújo, Comandante NVe Cisne Branco, ladeado pelo Vítor (esquerda) e Vinicius (direita).

Um de nossos jovens escolhido foi o Sênior Vitor Passagem, membro do 13º Grupo Escoteiro do Mar Almirante Barroso, na cidade de Santos. Conseguidas as documentações e atestados necessário a “onça estava safa”.



Vítor na atividade a bordo que mais gostou....subir e realizar fainas nos mastros.

O segundo jovem, buscamos oportunizar para alguém do interior do Estado e assim, foi escolhido o Pioneiro Vinicius Foliane, do 484º Grupo Escoteiro do Mar Raphael Palmesan, de Barra Bonita.

Vinícius no mastro...essa atividade de longe foi a mais prazerosa para eles.

Hummmm..... como levar esse jovem de Barra Bonita até o Porto de Santos em uma segunda-feira tendo que embarcar as 07:00 horas? Tinham que chegar lá ao menos as 06:30 horas.

Feitos os cálculos de tempo e eliminando-se o **IM** do **POSSÍVEL**, o próprio Chefe Marcelo Torricelli o levou de carro particular até lá. Mais uma "onça safa".

Os jovens embarcaram no Cisne Branco como planejado e realizaram o cruzeiro da vida deles.

06:30 hs do dia 02AGO21 já estavam no cais da CPSP prontos para o embarque.

O Vítor já veleja desde tenra idade. Seu avô, Maurício Rosa, é velejador e inclusive mora a bordo de um veleiro e o iniciou na arte, como fez com sua mãe, a Chefe Escoteira do Mar Tatiana Passagem, também velejadora. O próprio Vítor tem desenvolvido a arte de velejar em Santos e em Praia Grande junto ao Projeto Navega SP, do professor e amigo Sílvio Belo.

Vinícius, por outro lado, pato de água doce. Membro do recém fundado Grupo Escoteiro do Mar Raphael Palmesan, é membro, no entanto, do Movimento Escoteiro desde muito cedo, tendo sido Lobinho, Escoteiro e Sênior em um Grupo Escoteiro básico da cidade de Barra Bonita.

Não conseguimos distinguir quem dos dois desfrutou mais da oportunidade. Ambos estão exultantes ainda, semanas após o evento.

A ideia de oportunizar a um jovem do interior do Estado é para consolidar a mentalidade marítima em nossos jovens que estão distantes do litoral. Eles serão vetores da oportunidade e do conhecimento adquirido a bordo, com toda a tripulação do Cisne Branco, à qual foram integrados como verdadeiros tripulantes.

Assim, queremos agradecer com o nosso mais sincero sentimento de admiração e respeito à toda Tripulação do Cisne Branco que acolheram nossos jovens como verdadeiros marinheiros e que marcou, de forma indelével seus corações!

Nossos agradecimentos também aos Chefes Escoteiros do Mar, André Torricelli, da Região Escoteira do Rio de Janeiro que oportunizou essa chance aos nossos jovens e Marcelo Torricelli, COREMAR SP que muito se dedicou para tornar realidade em tempo recorde esse cruzeiro.

Chefe André Torricelli (esquerda) e Marcelo Torricelli (direita)

Felicidades e bênçãos de Deus à toda Tripulação desejando-lhes mares e ventos satisfatórios com derrotas seguras!

Cisne Branco à todo pano!!!

Içа!!

Caça!!

Se você gostou dessa matéria e gostaria de ver mais sobre o tema, sugerimos assistir ao vídeo feito sobre esse cruzeiro a bordo do NVe Cisne Branco no canal **Dicas a Bordo 2020**, no link abaixo:

https://www.youtube.com/c/dicasabordo2020

DICAS A BORDO #063 Cruzeiro Escoteiro a bordo do NVe Cisne Branco

Sempre Alerta e Bons ventos!

"É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor! "

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenutto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO
CAMPINAS
2012

Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva
End. Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-270
Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181
www.facebook.com/gemarvelholobo
gutemberg@origemconsultoria.com.br

Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!
Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.
Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!
Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Palavra do Comandante

Felipe Michael de LUCENA
Capitão de Corveta
Comandante do NA "Pará"

O Navio-Auxiliar "PARÁ"

O Navio-Auxiliar "Pará" é o sexto navio a ostentar esse nome na Marinha do Brasil. Lançado em 1982 pela extinta estatal ENASA (Empresa de Navegação da Amazônia S.A.), o ex-Catamarã "Pará" operava na linha Belém-Manaus-Belém, classificado como Navio Fluvial de Turismo, transportando veículos, passageiros e carga. Por meio de convênio firmado entre o Governo de Estado do Pará e a Marinha do Brasil, o navio foi cedido à Marinha e incorporado à Armada em 19 de janeiro de 2005, em cerimônia realizada na Base Naval de Val de Cães, cidade de Belém. Cabe ressaltar que, antes de ser incorporado, o navio passou por reparos e sofreu uma série de adaptações, sendo instalados consultórios médicos e odontológicos, revisados os motores e os compartimentos habitáveis, além de serem instalados novos radares, equipamentos de comunicação e construído um convés de voo.

Após sua incorporação, foi estabelecido como sua missão o seguinte enunciado: **"Transportar e desembarcar tropas, pessoal civil e militar de forças auxiliares ligados ao Governo do Estado do**

Pará e patrulhar a área fluvial amazônica, a fim de contribuir para a segurança, a manutenção da soberania nacional, ampliação das ações de proteção social, resgate à cidadania e o cumprimento da lei e da ordem”.

Características Principais

Comprimento: 56,10m

Boca (largura): 21,4m

Deslocamento: 834 Ton / Plena Carga 1.327 Ton

Velocidade máxima mantida: 8,5 nós (cerca de 17 km/h)

Calado médio: 3,5m

Com uma tripulação de 71 militares, sendo 7 oficiais e 64 praças, o navio pode ainda transportar mais 144 profissionais, acomodando 104 em alojamento e 40 em camarotes. Internamente o navio abriga um porão de cargas, com capacidade de transporte de 242ton/196m³. Possui ainda um convés de voo, capaz de receber para pouso aeronaves até do porte do helicóptero “Esquilo”, além de operar com aeronaves do porte do “Super Cougar” para transporte de carga e pessoal sem necessidade de pouso.

Cabe mencionar destacadamente as capacidades do navio no que tange ao cumprimento das Ações Cívico-Sociais, principalmente voltadas à Assistência Hospitalar. Para tal, o navio é dotado de uma série de compartimento e equipamentos, a seguir discriminados:

- Centro de Triagem (Externo ou Interno ao Navio);

- Centro de testes Rápidos;

- Sala de Palestras;

- Escovódromo;

- Consultório Médico - 03 Unidades;

- Barracas móveis, para atendimentos médicos ou triagem externa;

- Consultório Odontológico - 02 Cadeiras;
- Sala de Coletas de PCCU, em prevenção ao câncer de colo de útero;
- Sala de Exames de Imagem (Ultrassom diversas e Ecocardiograma);
- Sala de Mamografia;
- Unidade de Procedimentos Ambulatoriais, onde são realizados pequenos procedimentos, como por exemplo, o de lábio leporino;
- Consultório Oftalmológico;
- Coleta de Exames e Laboratório Farmacêutico;
- Farmácia para distribuição gratuita de medicamentos; e
- Sala destinada a atendimentos jurídicos e de serviço social, onde são realizadas emissões de certidões, documentos de identificação, carteira de trabalho, etc.

Com as capacidades supramencionadas, o Navio-Auxiliar “Pará”, o paciente tem a possibilidade de, ao cruzar a prancha do navio, passar por uma triagem, realizar exames, sejam eles laboratoriais ou de imagem, passar por algum procedimento ambulatorial e ser medicado, completando assim o ciclo de atendimento.

Atuação do Navio

Subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, o navio tem atuado prioritariamente em Ações Cívico- Sociais (ACiSo) e de repressão a delitos ambientais na Amazônia Oriental.

Neste ano e em 2020 foi empregado no contexto da Operação "Verde Brasil", principalmente na repressão ao transporte de madeira extraída ilegalmente.

Com relação às ACiSo, o "Tracajá da Amazônia", como também é conhecido o navio, é empregado geralmente nas comunidades da Ilha do Marajó, região que abriga os piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país. Nessas localidades, muitas das vezes, o navio

é a maneira mais efetiva em que o Estado se faz presente, levando cidadania e esperança aos ribeirinhos. Para ilustrar em números, seguem alguns dados referentes aos atendimentos realizados pelo navio nos últimos anos:

	COMPILADO GERAL					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Dias de ACiSo	26	36	19	37	28	7
Triagem (Pessoas)	3439	3699	2357	4604	3350	984
Mamografias	42	128	47	1043	570	224
PCCU	-	60	-	662	390	20
Consulta Médica	2638	1435	1399	3070	2902	503
Consulta Odontológica	801	1083	467	1322	1186	245
Dermatologia	-	-	-	-	65	65
Procedimentos Odontológicos	-	2432	-	14132	11377	2215
Medicamentos Distribuídos	62385	32336	20971	77905	71972	9541
Procedimentos Laboratoriais	723	1508	1436	6045	5731	2419
Tribunal de Justiça	-	562	507	2096	1150	-
INSS	-	2433	-	-	-	-
Justiça Federal	-	-	-	1489	1842	-

Cabe destaque também a atuação do navio em conjunto com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH) por ocasião da Operação Pão da Vida, que teve, em suas 3 fases, o objetivo de transportar e distribuir cestas básicas à população em situação de vulnerabilidade na região marajoara.

O Navio-Auxiliar “Pará”, por suas características, é o principal vetor sob jurisdição do Comando do 4º Distrito Naval para o cumprimento de tarefas atinentes às Ações Cívico-Sociais. Dessa maneira, a Marinha do Brasil se faz presente nas mais distantes localidades da nossa Amazônia, cuidando da nossa gente e levando mais esperança.

“Presença na Amazônia, Pará!”

BRASIL UNIDO
#PÁTRIA VACINADA

MARINHA DO BRASIL - PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE
OPERAÇÃO COVID-19

AÇÕES REALIZADAS PELA MARINHA

- **Campanhas de doação de sangue**
  BA, CE, PI, RJ
- **Ações de desinfecção e descontaminação**
  AM, PA, RS
- **Apoio à Vacinação**
  AM, PA, RS

NÚMERO DE IMUNIZADOS NOS POSTOS DE VACINAÇÃO INSTALADOS NAS ORGANIZAÇÕES MILITARES DA MB NO RIO DE JANEIRO
(29 julho a 18 de agosto)

Espaço Cultural da Marinha: 5.231 vacinados
Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves: 5.526 vacinados

AÇÕES DA MB REALIZADAS EM TODOS OS DISTRITOS NAVAIS NO COMBATE À COVID-19
(29 de julho a 18 de agosto)

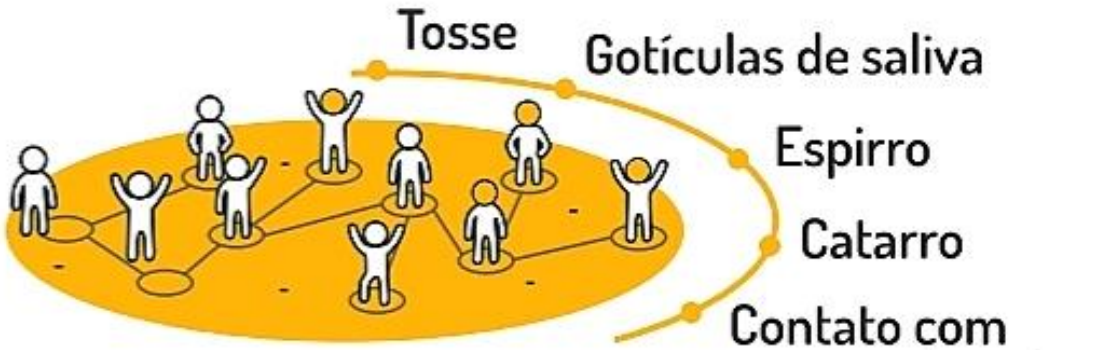
Doação de sangue: 322 bolsas de sangue doadas
Doação de alimentos (cestas básicas): 515 cestas doadas
Desinfecção de locais de grande circulação: 168 locais
Segurança do tráfego aquaviário: 1.751 fiscalizações e 16.075 abordagens

COVID - 19
NOVO CORONAVÍRUS

Dúvidas sobre o Covid-19 (novo coronavírus).

COVID-19
NOVO CORONAVÍRUS

A CONTAMINAÇÃO pode ocorrer por:



Por isso, CUIDADO com:

CONTATOS SOCIAIS (abraços e beijos, por exemplo);
OBJETOS (celulares e botões),
E **SUPERFÍCIES QUE AS PESSOAS TOCAM** constantemente (corrimões e maçanetas).

PREVINA A DOENÇA

Você pode sentir...

EM CASOS LEVES

Tosse (seca ou com secreção);

Febre.

EM CASOS SEVEROS

Dificuldade respiratória aguda;

Insuficiência renal.

VOCÊ TAMBÉM PODE TER...

Diarreia;

Dores no corpo;

Congestão nasal;

Inflamação na garganta.

Dúvidas acesse:
www.saudenaval.mar.mil.br/covid-19-faq
ou ligue 136 (Ministério da Saúde)

Saúde Naval®

COVID - 19
NOVO CORONAVÍRUS

Dúvidas sobre o Covid-19 (novo coronavírus).

Visite:
https://www.marinha.mil.br/saudenaval/covid-19-faq

UNIDOS NESSE COMBATE

"Serenidade e Firmeza"

COVID-19

Saúde Naval

Serenidade: Ações preventivas, individuais e coletivas, para neutralizar os efeitos do vírus, evitando informações que não conduzam à solução.

Firmeza: Decisões assertivas, mantendo a máxima capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade.

MARINHA DO BRASIL - PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE

OPERAÇÃO COVID-19

COVID-19
NOVO CORONAVÍRUS

SINTOMAS

Mais COMUNS

Tosse

Febre

Mais GRAVES

Dificuldade respiratória aguda

Insuficiência renal

Outros SINTOMAS

Diarreia

Dor no corpo

Congestão nasal

Inflamação na garganta

Dúvidas acesse:
www.saudenaval.mar.mil.br/covid-19-faq ou ligue 0800 078 0019.
Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS

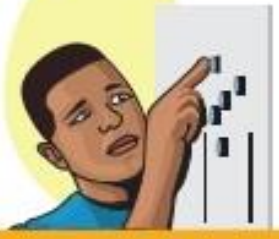
Saúde Naval

COVID-19
NOVO CORONAVÍRUS

COMO É TRANSMITIDO
PROTEJA-SE

No Abraço

No uso de aparelhos



Ao tocar botões

Ao tossir

Em maçanetas

Em corrimões

Dúvidas acesse:
www.saudenaval.mar.mil.br/covid-19-faq ou ligue 0800 078 0019.
Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS

Saúde Naval

COVID-19
NOVO CORONAVÍRUS

FAÇA A SUA PARTE
Vamos evitar a disseminação

Evite locais com aglomerações.

Evite colocar as mãos no rosto e cumprimentar as pessoas com aperto de mão, abraço ou beijo no rosto.

Lave as mãos com água e sabão ou use álcool gel 70% ao chegar em casa e sempre que tiver contato com superfícies que várias pessoas tocaram.

Se estiver gripado, fique em casa.

O BRASIL PODE ESCREVER ESSA HISTÓRIA DE UM JEITO DIFERENTE.

Dúvidas acesse:
www.saudenaval.mar.mil.br/covid-19-faq,
ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS

Saúde Naval®

O combate à Covid-19 não pode parar

A reinfecção é possível?
A doença pode deixar sequelas?
Muitas dúvidas estão no ar. **A Covid-19 também.**

Ouça o podcast do Saúde Naval, fique bem informado e mantenha as medidas de segurança.

Aponte a câmera do seu celular para este código.

Saúde Naval®

#VocêAjuda quando faz sua parte para combater a COVID-19

Algumas medidas de flexibilização estão ocorrendo,
mas não é hora de relaxar os **seus** cuidados com a higienização.

Se precisar sair de casa,
use **sempre** a máscara.

Lave sempre as mãos **ou**
use o álcool em gel.

Higienize os objetos que manipula.

Mantenha a distância de
1,5 metro de outras pessoas.

Saiba mais:

Saúde Naval®